UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

Disciplina:
HZ260 A- Antropologia II: Troca, Sociedade e Estrutura Profa. Nashieli Rangel Loera

Ementa:
Esta disciplina pretende apresentar as principais discussões antropológicas em torno de troca, sociedade e estrutura. Como se trata de uma disciplina de formação, enfatiza-se o compromisso com os tópicos basilares da antropologia e a leitura de pelo menos uma etnografia.

Programa:
O programa detalhado será disponibilizado na primeira semana de aula. O curso irá explorar -a partir da leitura e discussão de monografias e de textos de autores/as considerados clássicos/as na formação da antropologia- noções centrais da disciplina como são troca, sociedade e estrutura, mobilizadas na produção de todo um arcabouço teórico-metodológico para abordagem e construção de problemas antropológicos que continuam ocupando a agenda da disciplina nos dias de hoje. Com a leitura e discussão de textos clássicos da teoria antropológica, mas também com o debate de etnografias que se inspiram neles, pretende-se explorar também a possibilidade que nos brinda a antropologia, de um olhar constantemente renovado do mundo social, mas também, a sua potencialidade para olhar o mundo de um ponto de vista inusitado. As temáticas abordadas durante o curso são as seguintes: Kula e Potlach como sistemas nativos de troca e prestígio trocas, regras e a função das instituições sociais sistema de prestações totais: dar, receber, retribuir O fato social total Economia, mercadoria e vida social sociedade, estrutura e reciprocidade estrutura, símbolo e linguagem Estrutura, mudança e situação social Estrutura, sociedade e história

Bibliografia básica:

AGUIRRE BELTRÁN, Gonzalo. *Cuijla. Esbozo etnográfico de un pueblo negro*. México: Fondo de Cultura Económica, 1958.

BASTIEN, Rémy. *La familia rural haitiana – Vale de Marbial*. México: Libra, 1951.

BOAS, Franz. [1895] "The Indians tribes of north pacific coast" Pp. 317-327. "III The Potlach". Pp. 341-357. *The Kwakiutl Indians*. Institut Canadien de microreproduction historiques, 1980.

CASTILLO Figueroa, Giovanny. "Revueltos, grijos e puchuncos: racialização, identidade e mestiçagem em uma aldeia na Costa Chica de Guerrero" *Encartes*, Vol 4 Núm 8 (2021): 255-278. https://doi.org/10.29340/en.v4n8.203. Recuperado el 29 abril 2026.

EVANGELISTA, Felipe. "Notas sobre a gestão do comércio, da casa e do sangue no Haiti central". MANA 30(3): 2024 – https://doi.org/10.1590/1678-49442024v30n3e2024034.pt

LOERA, Nashieli. "De movimientos, botellas y consideración: la producción cotidiana de lo común en asentamientos rurales del estado de São Paulo, Brasil". Revista de Estudios Sociales 70. 2019 https://doi.org/10.7440/res70.2019.04

MALINOWSKI, B. Cap. III. "Características essenciais do Kula" Pp. 71-86. Cap. XIV - "O kula em Dobu- pormenores técnicos da troca" Pp. 463-480. Em: Malinowski, B. Argonautas do Pacífico Ocidental. *Um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia* [1922]. São Paulo: Abril cultural, 1984.

MALINOWSKI. B [1926]. *Crime e costume na sociedade selvagem.* Brasília: UnB, 2003. Parte I. Pp. 7-96.

MAUSS, Marcel. 2003 [1924]. "Ensaio sobre a dádiva". In: Sociologia e Antropologia, Cosac & Naify, São Paulo, 2003. ["Introdução" Pp. 183-194; "As dádivas trocadas e a obrigação de retribuí-las (Polinésia)" Pp.194-210.

POLANYI, Karl. "Sociedades e sistemas econômicos" (pp. 59-69) e "Apêndice – notas sobre as fontes" (pp. 261-265). In: *A Grande Transformação – As origens da nossa época*. Editora Campos. Rio de Janeiro. 1980.

KOPENAWA, David; ALBERT, Bruce. 2015. "Palavras dadas" (pp. 63-68) e "Paixão pela mercadoria" (pp. 406-420). In *A Queda do Céu: palavras de um xamã yanomami.* São Paulo, Companhia das Letras.

KRENAK, Ailton. *A vida não é útil.* São Paulo: companhia das letras. 2020.

SIGAUD, Lygia. "Se eu soubesse. As dívidas, os dons e suas equivalências"**.** *Ruris*. Vol. 01, n. 2. Pp. 123-156. https://doi.org/10.53000/rr.v1i2.655

SIGAUD, Lygia. "O mundo desmagicizado". Entrevista. Mana vol. 19 n. 3. Rio de Janeiro, Dez, 2013. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93132013000300007

STRATHERN, Marilyn. No limite de uma certa linguagem. Mana vol.5 n.2 Rio de Janeiro Oct. 1999

http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93131999000200007

PEIRANO, Mariza. "Os antropólogos e suas linhagens" *Revista Brasileira de Ciências Sociais* (16) 6, 1991.

VIVEIROS DE CASTRO. Eduardo. O conceito de Sociedade em Antropologia: um sobrevoo. Em *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia.* São Paulo: Cosac & Naify, 2002. Pp. 1-19.

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. 2013 [1935-1940]. "Sobre o conceito de função em Ciências Sociais" (pp. 220-231) e "Sobre a estrutura social" (pp. 232-251). In *Estrutura e Função na sociedade primitiva*. São Paulo: Editora Vozes.

EVANS-PRITCHARD, Edward E. 2002 [1940]. "Introdução" (pp. 4-21), "Capítulo 4: O sistema político" (pp. 151-200)". In: *Os Nuer*. São Paulo: Perspectiva.

PERRONE-MOISÉS, Beatriz. 2001. "Conflitos recentes, estruturas persistentes: notícias do Sudão". *Revista de Antropologia*, 44(2), pp. 127-146.

https://doi.org/10.1590/S0034-77012001000200004

"The Nuer". Filme de Robert Gardner e Hilary Harris. Documentary Educational Resources

https://www.youtube.com/watch?v=J0VBnrIkAtA

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2008 [1962]. "A ciência do concreto". Em O Pensamento Selvagem. São Paulo: Papirus Editora. Pp. 15-49.

ALMEIDA, Mauro e **CARNEIRO DA CUNHA**, Manuela. "Introdução" P. 11-28 e Parte V "Como classificar o mundo" Pp. 387-452._*Enciclopédia da Floresta*. São Paulo: Companhia das letras, 2002.

LEACH, E. R. Parte III "Variabilidade estrutural" In *Sistemas políticos da alta Birmânia*. São Paulo: Edusp, 1995. Pp. 247-275.

GLUCKMAN. Max. "Análise de uma situação social na Zululândia Moderna" [1958] Em: Feldman-Bianco, B. (org.). *Antropologia das sociedades contemporâneas. Métodos.* São Paulo: editora Unesp, 2010.

SAHLINS. Marshal. "La pensée bourgoise. A sociedade ocidental enquanto cultura" In *Cultura e razão prática.* Pp. 166-203. 2003.

SAHLINS, Marshal Ilhas de História [1985]. Rio de Janeiro: JZE, 1990.

OUTROS MATERIAIS DE CONSULTA:

Podcast: “Iona, luta e andorinhas”. Primeira temporada, episódio 4. https://mundareu.labjor.unicamp.br/

Entrevista com Claude Lévi-Strauss (1972) – Parte1 https://www.youtube.com/watch?v=e4WvV-G_Cmg&ab_channel=AParteReiRevistadeFilosof%C3%ADa
Entrevista com Claude Lévi-Strauss (1972) – Parte2

https://www.youtube.com/watch?v=yAUEkpApeuo&frags=wn&ab_channel=AParteReiRevistadeFilosof%C3%ADa

Grandes aulas de antropologia- PPGAS, Unicamp. Levi-Strauss por Mauro Almeida https://youtu.be/Um0CVKrQR4g

LOBO, Andrea de Souza . Departamento de Antropologia da UnB. Podcast “Antropoteorias”.

https://open.spotify.com/episode/47hbN9aveOi3h3dCxNHETG?si=VqvVaXlDQ0KkyClmUO4VtA&utm_source=copy-link

https://mundareu.labjor.unicamp.br/

Observações:

Avaliação:

A nota final será composta pela presença e participação em sala de aula, pela participação e realização das atividades em grupo ou individuais (30% da nota) propostas durante o curso e por duas avaliações (70% da nota) que serão realizadas no horário da aula. Estas duas avaliações consistirão em um exercício escrito ou prova baseado na bibliografia e autores/autoras do curso e outros materiais consultados ou referenciados no programa da disciplina.

Plantão de dúvidas/ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE

Horários:

Plantão de dúvidas ou atendimento será realizado com horário previamente informado no classroom da turma ou em sala de aula.

Caso precisem conversar com a professora, podem enviar uma mensagem no seguinte endereço nloera@unicamp.br e marcamos um horário.

Observações:

Outra bibliografia e materiais poderão ser indicadas para consulta e leitura ao longo do semestre.

Todas as aulas serão presenciais. O aluno ou aluna matriculado/a na disciplina para ser aprovado/a, além de realizar as avaliações do curso deverá cumprir ao menos 75% de presença no curso.

Atenção: Plágio é crime (Código Penal, art.184). Para citar, é preciso referenciar. Em caso de cópia sem citação, o instrumento em questão será zerado.

Obs:

O Serviço de Atenção à Violência Sexual é o órgão de assistência vinculado à Comissão Assessora de Gênero e Sexualidade, que integra a Diretoria Executiva de Direitos Humanos (DeDH) da Unicamp.

Se você foi vítima de algum episódio de violência sexual com dano físico, procure com urgência o Ambulatório de Atendimento Especial do CAISM, localizado no Campus Barão Geraldo da Unicamp. Não é preciso agendar. Para mais informações, ligue para (19) 3521-9350 ou (19) 3521-9333.

Se você se viu envolvido/a/e em um episódio de violência sexual sem dano físico ou se já se passaram mais de 72 horas hora da agressão física, entre em contato com o SAVS por e-mail (savs@unicamp.br) ou telefone (19) 3521-7924 (também por whatsapp). O mesmo vale em casos de discriminação por gênero ou por diversidade sexual ou de gênero.